

00287181

REVISTA

Universidades - Históricas  
Univ. Porto

«CORTE»  
Apartado 2571  
Lisboa - C. Portugal  
Telef. 4 43 01

JORNAL DE NOTÍCIAS Porto	24 MAR 1981
NOVA ALIANÇA Abrantes	
NOTÍCIAS de FAMILIÇÃO Famalição	
VIDA SOVIÉTICA Lisboa	
JORNAL DO SUL	

201

# tribuna livre

## UNIVERSIDADE DO PORTO COMPLETA HOJE 70 ANOS

Por MARÍLIA ALDA MONTEIRO THEMUDO \*

Ocorrendo hoje o 70.º aniversário da criação da Universidade do Porto, dado que, no dia 24 de Março de 1911, foi publicado o diploma que a sancionou, é de realçar a efemeride por assinalar um percurso de sete décadas ao serviço do ensino de nível superior na Cidade Invicta.

Quanto ao essencial, irá ser explanada a retrospectiva da evolução dessa escola a processar-se no decurso da sua existência. Antes, porém, anota-se que foi sua antecessora a Academia Politécnica, que viria a ser por ela assimilada.

Vale a pena fazer um pouco de história, retrocedendo ao século XVIII no qual se inicia a elevação do nível cultural da capital nortenha. Com efeito, por decreto de 30 de Julho de 1762, assinado por el-rei D. José I, é criada a Aula Náutica, onde iriam ser preparados comandantes da frota mercante e de fragatas incumbidas da defesa costeira e do património naval. Já no século XIX, é fundada a Academia Real da Marinha e Comércio, em 29 de Julho de 1803, pelo futuro rei D. João VI, então príncipe regente. Nela serão ministrados

cursos de Matemática, Filosofia, Desenho, Pilotagem, Comércio, Línguas, Agricultura, etc. Em 13 de Janeiro de 1837 surge a Academia Politécnica, sucessora da anterior, na qual foram preparados engenheiros, oficiais de marinha, pilotos, artistas, comerciantes, etc. Setenta e quatro anos após a última data é criada a Universidade do Porto, que englobaria a Academia Politécnica e a Escola Médico-Cirúrgica. Seguidamente, a Academia é convertida em Faculdade de Ciências, à qual seria anexada uma Escola de Engenharia que, em 1915, se emanciparia daquela ao transformar-se em Faculdade Técnica depois convertida, em 1926, na actual Faculdade de Engenharia ao ser promulga-

do um novo Estatuto Universitário (Decreto n.º 12696 de 17.12.26).

Por sua vez, a Escola Médico-Cirúrgica torna-se em Faculdade de Medicina e nela será integrada uma Escola de Farmácia. De criação posterior e existência fugaz apareceria a Faculdade de Letras (em 9.9.19) que ressurgiria mais tarde (em 17.8.61). Com a criação da Faculdade de Farmácia (em 18.1.21) e, por fim, da Faculdade de Economia (em 28.5.53) completa-se o elenco das seis faculdades que estruturam a Universidade do Porto tal como actualmente é.

Terminado este sucinto relato histórico, dir-se-á que o edifício sede da Faculdade de Ciências albergaria a reitoria (e seus anexos), até que em Novembro de 76 se transferiria para as instalações do extinto CICAP, onde também funciona a Secretaria Geral.

Esta breve resenha histórica vai ser coroada por uma referência sobremaneira hurosa: o eminente sábio matemático prof. Doutor Francisco Gomes Teixeira foi o primeiro reitor da Universidade do Porto e, após a cessação deste mandato, seria nomeado seu reitor honorário por mérito próprio e cujo incomensurável saber se projectou além-fronteiras.

Por fim, transcreve-se a locução latina:

«VIRTUS UNITA FORTIUS AGIT» que foi adoptada como lema da:

«UNIVERSITAS PORTUGALENSIS».

\* Investigadora